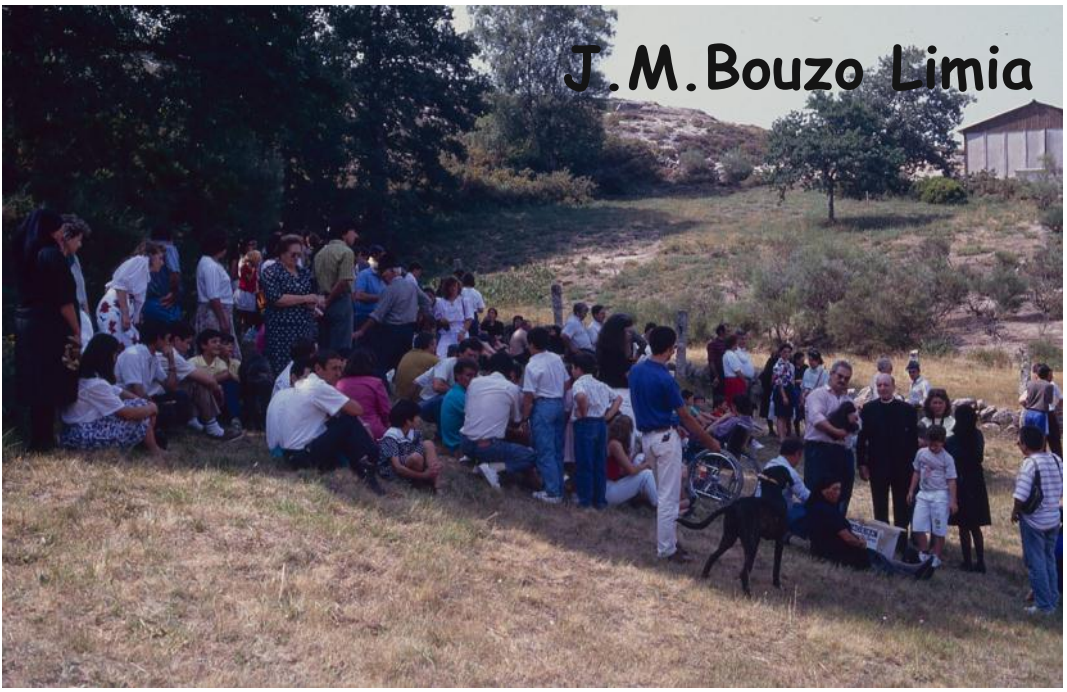
Campos do Lis
Criação e Selecção do Cão de Castro Laboreiro
www.camposdolis.com

NEWSLETTER Nº 95 / 05 de Janeiro 2018

Esta newsletter destina-se a ser um espaço de informação e divulgação dos Cães de Castro Laboreiro, detentores do afixo de criador "Campos do Lis", bem como um espaço de informação e intervenção técnica relativo a esta raça canina portuguesa.
Todos ao artigos publicados são da inteira e exclusiva responsabilidade dos seus autores.

Fotos históricas do Concurso Tradicional de 1991 e mais alguns elementos para a história da raça do cão de castro laboreiro

Recebi mais algumas fotos históricas enviadas por Jose Manuel Bouzo Limia, que esteve presente no Concurso Tradicional de 1991, e que nos permitem ter um maior e melhor conhecimento do passado histórico da raça do cão de castro laboreiro.



Nesta foto, e por informação de Bouzo Limia, o concurso tradicional de 1991, um evento público relevante para a região, realizou-se num terreno situado no lado esquerdo do hotel, quando se olha de frente para o hotel.

Nesta foto podemos observar o padre Aníbal Rodrigues e muitos castrenses. Era habitual as pessoas levarem os cachorros para serem vendidos no concurso tradicional, muitas vezes transportados em caixas de cartão, como se pode observar junto ao padre Aníbal.

Segundo Bouzo Limia, a antiga Presidente da Direção do Clube do Cão de Castro Laboreiro (CCCL), Dra. Maria João Burstoff-Silva Espirito Santo, terá aqui comprado um cachorro. Segundo ele, os cachorros vendiam-se, cada um, por 20 contos.

Tratava-se de uma quantia avultada para a época, que poderia equivaler hoje a uma quantia não inferior a 600 Euros.

Os preços a que se vendiam os cachorros nessa época, seguramente sem a alimentação e os requisitos médico-veterinários atuais (vacinações, desparasitações, etc), e os compararmos com os preços a que atualmente são vendidos, teremos uma ideia da sua desvalorização significativa.

Os cachorros de castro laboreiro adquiridos no solar da raça eram transportados para diversos locais do país, e neste caso concreto para o distrito de Setúbal, onde a criadora com o afixo “Casa da Algodeia”, se dedicava à sua criação.

Mais tarde, em sentido contrário, a ex-Presidente do CCCL enviou diversos exemplares da raça para a região de Castro Laboreiro, provando-se assim, o contributo que muitos portugueses, independentemente da sua localização geográfica, sempre deram a esta raça. A raça do cão de castro laboreiro é uma raça canina portuguesa, e é um património nacional de todos os portugueses.

rui.viveiros@sapo.pt

Esta é uma realidade que nenhuma narrativa pode negar.

Nesta foto podemos ver a Dra. Carla Molinari, atual Presidente do CPC, cumprimentando o padre Aníbal Rodrigues.

Nesta foto podemos observar um momento do julgamento, efetuado pela Dra. Carla Molinari, de exemplares presentes no concurso tradicional 1991.

Nesta foto, podemos ver o Juiz CPC Dr. João Paulo de Guinea Correia Barbosa, agachado, observando um cão em concurso.

Este Juiz do CPC era amigo do Sr. Rosas, do Porto, proprietário do cão BOBY, pai do FIDEL, cão de castro laboreiro já referido na anterior newsletter.

Algumas informações sobre o concurso tradicional de 1994

Segundo Bouzo Limia, no concurso tradicional de 1994 não estiveram presentes Juízes do CPC.

Segundo Bouzo Limia, o julgamento dos cães foi efetuado por diversas pessoas presentes, nomeadamente, o Dr. Henrique Costa, o Eng.º Pedro Júlio Santa Rita, o Sr. Leonel Afonso, e ele próprio.

Rui Alberto da Costa Viveiros

Cachorros disponíveis com o Afixo "Campos do Lis"

Rui Viveiros

Rui Viveiros

Rui Viveiros

Rui Viveiros

Rui Viveiros

Rui Viveiros

Ninhada nascida em 04 de Dezembro de 2017, com 4 machos e 5 fêmeas disponíveis. São filhos do SIROL DOS CAMPOS DO LIS, LOP 524905, com o microchip nº 900085000410111, e de CHULA II, LOP 509494, com o microchip nº 900026000546404.

Os cachorros serão entregues a partir da 9ª semana de idade, com as vacinas em dia, desparasitados e com o respetivo boletim de saúde.

São entregues ainda com o registo definitivo do Clube Português de Canicultura, onde se pode observar a sua ascendência até à 3ª geração, com microchip, com declaração de cedência, com declaração veterinária atestando o seu bom estado de saúde, e com fatura de venda.

De referir ainda que o nosso alojamento de criação e reprodução do cão de castro laboreiro, está autorizado pela Direcção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV), sob o nº de registo PT 2 022 FL.

Rui Alberto da Costa Viveiros

Termos de uso:
Os conteúdos e informação disponibilizados nesta Newsletter são propriedade de Rui Viveiros. O seu download, reprodução ou reenvio, é estritamente proibido e a sua modificação não é permitida.